

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: O CASO DA EMPRESA MUNDIAL MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO.

Cristina Crispim¹
Fábio Roberto Ghedin²

RESUMO

A qualidade de vida deve estar inserida na cultura da empresa que, por sua vez, deve investir para criar um ambiente saudável. Percebe-se que cultivar o equilíbrio entre o trabalho e o bem-estar das pessoas, traz retorno econômico e social à organização, evitando demissões, aumentando a qualidade e produtividade do trabalho. Ou seja, “os empregados precisam ser felizes. Para serem produtivos, devem sentir que o trabalho que executam é adequado a suas habilidades e que são tratados como pessoas” (GIL, 2006, p. 46). Portanto, este trabalho teve por objetivo identificar os fatores que influenciam na percepção de qualidade de vida dos funcionários da empresa Mundial Materiais de Construção Ltda., em Tijucas-SC. Com isso, pretende-se analisar a qualidade de vida no ambiente de trabalho da empresa e, especificamente, avaliar a percepção de qualidade de vida de seus trabalhadores, estabelecendo seu respectivo IQV - Índice de Qualidade de Vida do Trabalhador (Nahas, 2012). Compreender a visão da gestora diante da qualidade de vida no trabalho e, por fim, apresentar sugestões de melhorias para a empresa. A presente pesquisa mostrou-se relevante por identificar critérios e fatores que refletem satisfações e insatisfações, servindo para promover melhorias para o contexto organizacional. E, por fim, a realização desta pesquisa revelou-se uma oportunidade para replicar, em uma pequena empresa comercial, a metodologia de Nahas, apresentada pelo SESI-SC nas edições 2012 e 2015 do Relatório do Índice de Qualidade de Vida na Indústria Catarinense. Neste modelo, qualidade de vida é definida numa visão holística como a percepção de bem-estar resultante de um conjunto de parâmetros individuais relacionados ao estilo de vida do trabalhador e socioambientais, relacionados ao seu ambiente de trabalho, modificáveis ou não, que caracterizam as condições em que vive o ser humano (Nahas, 2013, p.16). Em síntese, o IQV aborda duas grandes dimensões de pesquisa: estilo de vida; e ambiente e condições de trabalho. A coleta de dados para cada uma destas dimensões é composta por 15 itens, agrupados em cinco fatores, em um total de 30 itens, utilizados na determinação do IQV pela soma dos escores em cada questão. Os maiores achados da pesquisa. Os maiores achados da pesquisa, na dimensão Estilo de Vida, revelaram que as mulheres possuem maior comportamento preventivo, mas, acabam deixando em segundo plano as atividades físicas, o que acaba gerando um alto nível de estresse e baixa percepção de qualidade de vida. Já na dimensão Ambiente de Trabalho, identificou-se que existe uma percepção positiva por parte dos entrevistados. Estas conclusões, e as sugestões propostas pela pesquisa, permitiram à gestora identificar pontos de melhoria, como o aperfeiçoamento da política de gestão de qualidade de vida e a adoção de programas preventivos de saúde e bem-estar dos colaboradores. Finalmente, entendemos que não se pode gerenciar o que não se conhece. Portanto, ao estabelecermos o IQV é possível iniciar mudanças voltadas para a conscientização e criação de ambientes que favoreçam as escolhas por um estilo de vida mais saudável e melhorem a qualidade de vida das pessoas em uma organização e na sociedade.

¹ Acadêmico (a) do Curso de Administração, UNIVALI – Campus Tijucas/SC. cris_1801@yahoo.com.br

² Prof. MSc. Orientador, UNIVALI – Campus Tijucas/SC. fabio@univali.br